

Capítulo 28 - DOI:10.55232/1083007.28

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO PRIMEIRO ANO DA PANDEMIA

Amanda Stéfani Balzan de Oliveira, Daniel Andolfatto e Lucimare Ferraz

INTRODUÇÃO: A COVID-19 teve seu aparecimento relatado ainda em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan (China); sua alta taxa de transmissão resultou na declaração de estado de pandemia em 11 de março de 2020, movimentando cientistas do mundo inteiro a irem em busca de uma vacina que pudesse frear o vírus, tendo êxito ainda no primeiro ano de pandemia. Diante do exposto, o objetivo da pesquisa foi apresentar o movimento de vacinação, no âmbito brasileiro, no primeiro ano da pandemia. **METODOLOGIA:** essa pesquisa se consagra como um estudo narrativo a partir de materiais publicizados no período de 11 de março de 2020 à 10 de março de 2021, em bases de dados de periódicos científicos, incluindo BVS, Pubmed, Cochrane e Periódicos Capes, e em sites governamentais e/ou de instituições balizadoras de práticas de saúde como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). A busca ocorreu com os descritores/termos na linguagem inglesa: Vaccine AND COVID-19. Por meio dessa estratégia de busca, identificou-se 591 artigos. Após considerar os critérios de exclusão e inclusão, foram selecionados 29 para compor essa narrativa. As análises dos resultados foram aglutinadas por semelhança de hipóteses e relacionados a cada tema do objetivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** o desenvolvimento de uma vacina eficaz contra a COVID-19 se consagrava como a principal solução para o controle da disseminação do vírus, assim, o processo conseguiu ser concluído ainda no primeiro ano de pandemia, sendo reconhecido como a produção da vacina mais rápida da história. Apesar dessa rapidez do desenvolvimento de mais de uma vacina contra o vírus, o seu processo de imunização se deu de forma heterogênea em aspecto mundial, o que se observa a partir de dados que mostram que em 10 de março de 2021 enquanto 46,30 % da população de Israel já estava imunizada, apenas 1,2% da população brasileira se encontrava no mesmo estado. Essa heterogeneidade também é observada entre os estados brasileiros; no País a vacinação teve seu início em 18 de janeiro de 2021, com a aprovação do uso emergencial das vacinas CoronaVac, AZD1222 e COMIRNATY pela ANVISA. Até 10 de março de 2021, o estado que mais havia vacinado sua população era o Amazonas, com 7,57% da população tendo tomado a primeira dose e 2,21% estando completamente imunizado, seguido por São Paulo, tendo 5,65% da população vacinado com a primeira dose e 2,08% na segunda; já com os menores índices encontrava-se o estado do Pará com 2,64% da população tendo recebido a primeira dose e 0,83% a segunda, seguido por Alagoas, com 2,72% da população vacinado com a primeira dose e 1,11% com a segunda. No que tange a quantidade de doses disponíveis, o estado de São Paulo fez o uso de 96,74% das doses disponibilizadas nesse período, enquanto estados como Roraima fizeram o uso de apenas 31,95%. **CONCLUSÃO:** o sucesso do desenvolvimento de vacinas eficientes contra a COVID-19 trouxe esperança à população mundial. No entanto, a sua distribuição foi feita de forma muito heterogênea, notado por meio da grande diferença da porcentagem vacinada da população quando se faz uma comparação entre os estados

brasileiros. Em síntese, o caráter emergencial trago ao âmbito da saúde pela pandemia escancarou a vulnerabilidade desse campo e destacou a importância do investimento na ciência, pesquisa e inovação.

Palavras-chave: COVID-19, vacinas, imunização.

Referências Bibliográficas:

1. LIMA, C. M. A. O. Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19). *Radiologia Brasileira*, v. 53, n. 2, p. 18–19, 2020.

BARRET JR, J. et al. Phase 1/2 trial of SARS-CoV-2 vaccine ChAdOx1 nCoV-19 with a booster dose induces multifunctional antibody responses. *Nature Medicine*, v. 27, p. 279–288, 2021.

ARORA, N. K.; MANOJA, K. COVID-19 vaccine development and the way forward. *Indian Journal of Public Health*, v. 64, p. 108-111, 2020.

FREDERIKSEN, L. S. F. et al. The Long Road Toward COVID-19 Herd Immunity: Vaccine Platform Technologies and Mass Immunization Strategies. *Frontiers in Immunology*, v. 11, p. 1817, 2020.

IZDA, V.; JEFFRIES, M.; SAWALHA, A. H. COVID-19: A review of therapeutic strategies and vaccine candidates. *Clinical Immunology Journal*, v. 222, 2020.

MARIAN, A. J. Current state of vaccine development and targeted therapies for COVID-19: impact of basic science discoveries. *Cardiovascular Pathology*, v. 50, 2021.

OMS. Organização Mundial da Saúde. The COVID-19 candidate vaccine landscape and tracker. OMS, 2021. Disponível em: . Acesso em: 22 out. 2021.

OPERAMUNDI. Mapa da vacinação no mundo: quantas pessoas já foram imunizadas contra covid-19?. OperaMundi, 2021. Disponível em: . Acesso em: 22 out. 2021.

G1. Mapa da vacinação contra Covid-19 no Brasil. G1, 2021. Disponível em: . Acesso em: 22 out. 2021.

LEE, T. T. et al. The COVID-19 vaccine development landscape. *Nature Reviews Drug Discovery*, v. 19, n. 5, p. 305-306, 2020.

CHAUHAN, N. et al. Interpretative immune targets and contemporary position for vaccine development against SARS-CoV-2: A systematic review. *Journal of Medical Virology*, p. 1-16, 2020.

JEYANATHAN, M. et al. Immunological considerations for COVID-19 vaccine strategies. Nature Reviews Immunology, v. 20, n. 10, p. 615-632, 2020.

CNN Brasil. Veja quais países iniciaram a vacinação contra a Covid-19; Brasil está fora. CNN Brasil, 2021. Disponível em: . Acesso em: 22 out. 2021

G1. Vacinação contra a Covid-19 no Brasil: veja perguntas e respostas. G1, 2021. Disponível em: . Acesso em: 22 out. 2021.

FERRARI, M. Governo federal assina contratos com Pfizer e Janssen para vacinas. CNN Brasil, 2021. Disponível em: . Acesso em: 22 out. 2021.